

Velocidade da marcha, qualidade de vida e risco de quedas em doentes de Parkinson

Danielle de Souza Reck Viana¹; Carolina Lautert Bellini²; Silvia de Souza Vieira²; Gabriela Peltz²; Henrique Paz da Silva²
Orientador: Daniel Carlos Garlipp³ (daniel.garlipp@ulbra.br; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/Canoas)

Introdução

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, afetando 6,2 milhões de pessoas em todo o mundo. Compromete progressivamente a marcha, qualidade de vida (QV) e eleva o risco de quedas.

Objetivo

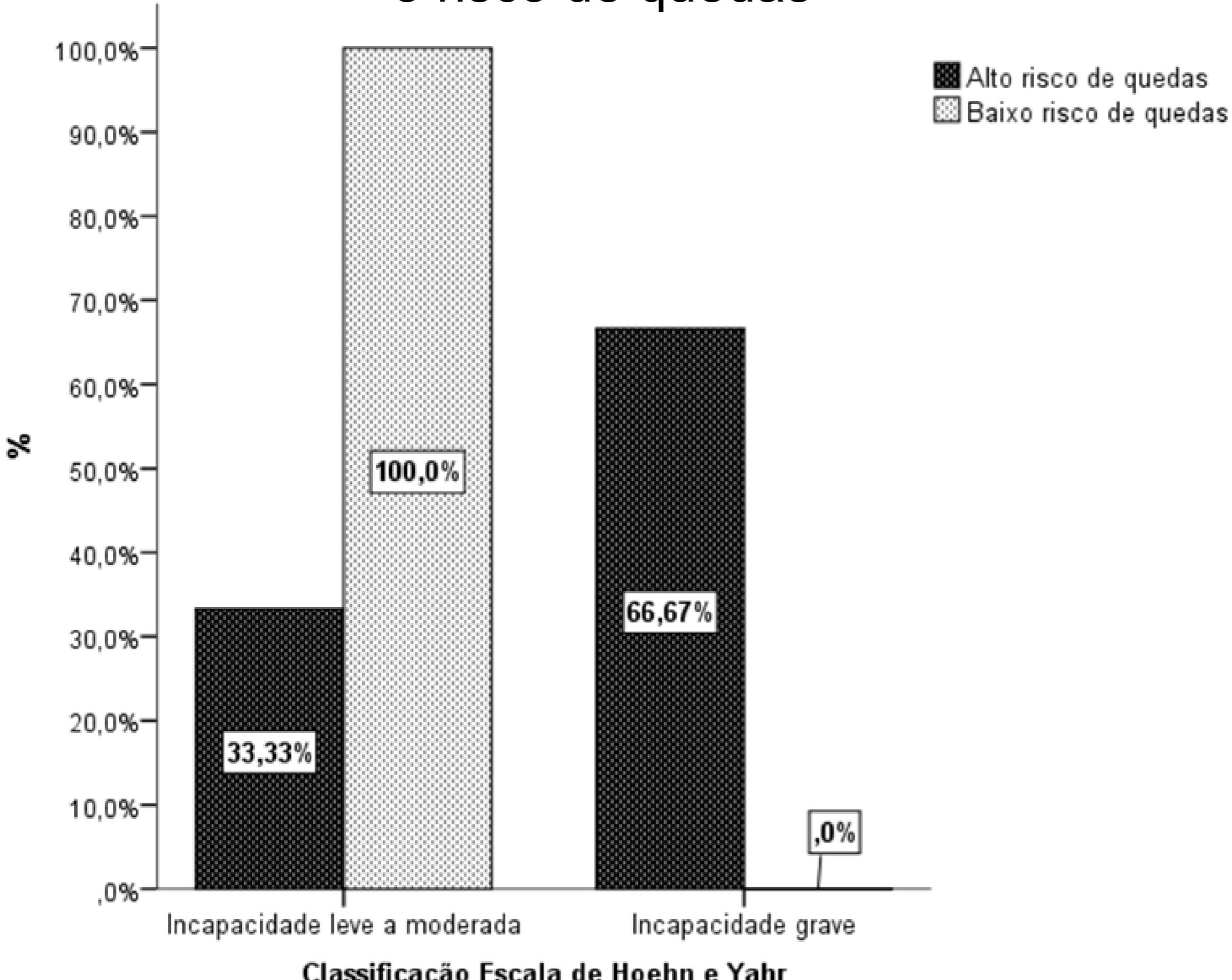
Analizar e correlacionar o desempenho da marcha, qualidade de vida e risco de quedas em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson.

Metodologia

Nove participantes ($71,44 \pm 11,58$ anos) foram avaliados utilizando a Escala de Hoehn e Yahr modificada (gravidade), o PDQ-39 (QV), o MiniBESTest (equilíbrio e risco de quedas) e o Teste de Caminhada dos 10 metros (TC10MW) em condições livre, máxima e de dupla tarefa. Para avaliar a associação entre as variáveis categóricas foi utilizado o teste do Qui-Quadrado. Para analisar as diferenças entre as velocidades das três aplicações do teste dos 10 metros, foi utilizado o teste t para amostras pareadas. Todas as análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS for Windows 20.0, sendo que o nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados

Associação entre o grau de comprometimento e o risco de quedas



Os resultados revelaram que 66,7% dos participantes apresentavam alto risco de quedas, e 22,2% possuíam comprometimento grave da DP. A velocidade da marcha foi significativamente maior ($p<0,05$) na condição máxima (1,30 m/s), seguida pela livre (0,90 m/s) e dupla tarefa (0,80 m/s). Identificou-se correlação negativa e significativa ($p<0,05$) entre a idade e a velocidade da marcha nas condições livre e máxima, além de uma forte associação entre o grau de comprometimento motor e o risco de quedas ($p=0,033$). A QV média foi classificada como aceitável, mas não se correlacionou com as demais variáveis ($p>0,05$).

Conclusão

Conclui-se que o grau de comprometimento motor na DP está intrinsecamente ligado ao risco de quedas, e a idade influencia negativamente a velocidade da marcha, especialmente em situações de dupla tarefa, evidenciando a vulnerabilidade motora e cognitiva. A principal limitação do estudo reside na amostra reduzida ($n=9$), o que requer cautela na generalização dos resultados e sugere a necessidade de estudos futuros com maior número de participantes para validação e aprofundamento desses achados.